



RESPOSTA DE PLANTAS DE MILHO A FÓSFORO FORNECIDO POR COMPOSTO ORGÂNICO E FERTILIZANTE MINERAL

Laryssa Barbosa Xavier da Silva^{*1}; Walder Antonio Gomes de Albuquerque Nunes²; Thayná Mendes Machado¹; ¹Graduanda em Agronomia – Faculdades Anhanguera de Dourados, Dourados, MS / Bolsista PIBIC/CNPq; ²Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste. *E-mail: laryssaxavier@hotmail.com

Os resíduos da agroindústria podem ser utilizados como fontes de nutrientes para culturas e condicionadores de solo. Com o intuito de verificar a eficiência de um composto orgânico elaborado a partir de bagaço de sorgo sacarino em fornecer fósforo às plantas, conduziu-se experimento em vasos com capacidade de 11 dm³, preenchidos com dois solos contrastantes em relação à textura (arenoso e argiloso), em ambiente de casa de vegetação, utilizando-se a cultura do milho. O composto utilizado continha 1,63 % de N, 0,75 % de P e 0,59 % de K e relação C/N de 17,5. Os tratamentos utilizados consistiram em aplicações de fósforo equivalentes a 30,07 kg ha⁻¹, 60,15 kg ha⁻¹, 90,3 kg ha⁻¹ e 120,6 kg ha⁻¹, veiculadas por composto orgânico e por fertilizante mineral (supertriplo). As quantidades de N e K aplicadas em todos os tratamentos foram idênticas às aquelas contidas na maior dose de composto (16 Mg ha⁻¹), equivalendo, respectivamente, a 260,66 kg ha⁻¹ e 93,67 kg ha⁻¹. O experimento foi implantado em 11/01/2016, sendo realizadas duas avaliações semanais de altura de plantas e diâmetro de colmo. Ao final, após 53 dias após a emergência das plantas, foram avaliadas a massa seca de folhas, de colmo e a área foliar. O composto orgânico mostrou-se menos eficiente em fornecer fósforo às plantas de milho no solo arenoso, evidenciado por menores valores de área foliar e massa seca de folhas e colmos, provavelmente em função de sua lenta dinâmica de disponibilização de nutrientes e da menor fertilidade inicial desse solo.

Termos para indexação: bagaço; resíduo orgânico; sorgo sacarino.

Apoio financeiro: Embrapa.